

**Dr. Klaus-Wilhelm Lege**

**Câmara Júnior Brasil-Alemanha**

**Discurso**

**São Paulo, a partir de 1983**

# **Câmara Júnior Brasil-Alemanha**

## 1. Câmara Júnior de Indústria e Comércio

Criação

Trabalho

Filosofia

## 2. Câmaras Júnior em São Paulo

## 3. As Comissões da Câmara Júnior Brasil-Alemanha

Comissão de Cultura e Educação

Comissão Industrial

Comissão de Pessoal e Bem Estar Social

Comissão do Comércio Exterior

Comissão de Finanças

Comissão de Trânsito e Transporte

## 4. Recomendações das Câmaras Júnior da Alemanha

## **1. Câmara Júnior de Indústria e Comércio**

A Câmara Júnior de Indústria e Comércio acolhe jovens de idade entre 18 e 40 anos, para em trabalho voluntário e organizado promover o treinamento de liderança através de comissões e projetos sobre desenvolvimento da comunidade, assuntos econômicos e relações internacionais; sem fins de lucros, sem fins políticos, sem distinção de raça, cor ou credo religioso.

### **Criação**

Em 1915, na cidade de Saint Louis, Missouri, EUA, 32 homens jovens liderados por Henry Giessenbier, fundaram uma Associação em 1918 após inúmeros serviços prestados à comunidade. Por melhorar o preparo aos jovens da indústria e do comércio, recebeu o nome de Câmara Júnior do Comércio de Saint Louis, por solicitação da Câmara do Comércio de Saint Louis, sendo posteriormente simplificado para Câmara Júnior.

Os trabalhos realizados por aqueles pioneiros cada vez mais atraíram a atenção dos municípios vizinhos, originando a fundação de inúmeras Câmaras Júnior nos EUA até que em 1920 foi criada a Câmara Júnior dos Estados Unidos, a qual teria a função de coordenar os trabalhos e destinos de todas as Câmaras Júnior do país e a incumbência de levar a idéia para além fronteira.

Grande foi o sucesso; a tal ponto que em 1944, na cidade do México, foi criada a Câmara Júnior Inter- nacional (Júnior Chamber International - JCI) que, recentemente, mudou o seu nome para Jaycees International. Hoje, 500.000 Júnios ou Jaycees de 74 países de todos os continentes, num total de 13.000 comunidades, praticam o Júniorismo. – No Brasil, a Câmara Júnior foi fundada em 1947.

### **Trabalho**

Trabalhando, sempre que possível, entrosadas com as Associações Comerciais, as Câmaras Júnior ajudam na solução de problemas comunitários, econômicos e internacionais. – No Brasil, a principal preocupação das Câmaras Júnior é aprimorar a liderança de seus pares, em todos os setores, para oferece-los à Nação com maior consciência de seu papel na luta desenvolvimentista.

Anualmente, mais de 35.000 homens jovens deixam as fileiras Júniorísticas, devido ao empecilho de idade. Mesmo assim, a Câmara Júnior é o maior movimento de gente jovem de todo o mundo, e em constante renovação de associados.

## **Filosofia**

A base de todo trabalho da Câmara Júnior é a filosofia que se manifesta na Carta de Princípios ou Credo Júnior:

Nós acreditamos:

Que a fé em Deus dá sentido e finalidade à vida,

que a fraternidade dos homens, transcende a soberania das Nações,

que a justiça econômica pode ser melhor obtida por homens livres através de livre iniciativa,

que os governos devem ser de leis, mais que de homens,

que o grande tesouro da terra está na pessoa humana e

que servir a humanidade é a melhor obra de uma vida.

## **2. Câmaras Júnior em São Paulo**

Para obter uma idéia quanto ao trabalho da primeira Câmara Júnior binacional no Brasil, ou seja, da Câmara Júnior Brasil-Alemanha em São Paulo, tem que saber que São Paulo é o maior centro industrial alemão do mundo e que, na Alemanha, encontra-se uma forte vinculação das Câmaras Júnior às Câmaras de Indústria e Comércio locais.

Sob este ângulo foi fundada, em 1980, a Câmara Júnior Brasil-Alemanha em São Paulo. Ela tem a mesma vinculação à Câmara de Indústria e Comércio Brasil-Alemanha em São Paulo. O seu presidente, por exemplo, é automaticamente membro da Diretoria da Câmara Sénior, o que constitui expressão da estreita colaboração existente entre ambas as agremiações.

Como as Câmaras Júnior na Alemanha acham-se estreitamente vinculadas

às respectivas Câmaras de Indústria e Comércio, cada empresa associada de uma Câmara Sénior normalmente pode designar um jovem executivo como Jaycee. A Câmara Júnior Brasil-Alemanha seguiu este modelo. Ela colocou as seguintes metas:

- contato e troca de idéias através de uma participação regular nos eventos organizados pela Câmara Júnior;
- desenvolvimento próprio de cada um dos Júniors, fora do dia a dia profissional e do ramo de atividades;
- preparo da colaboração em grêmios e grupos de trabalho na Câmara Sénior.

No meio tempo, a Câmara Júnior Brasil-Alemanha conta com aproximadamente 100 jovens executivos, os Jaycees, de empresas associadas à Câmara Sénior e que, praticamente, todos tem menos de 40 anos de idade. Os estatutos limitam a colaboração na Câmara Júnior a 40 anos.

Os Júniors trabalham, principalmente, nas comissões e nos projetos da Câmara Júnior. No plenário da Câmara Júnior, onde se reúnem mensalmente, os Júniors relatam sobre os resultados de seu trabalho.

Na mesma ocasião, normalmente há um convidado especial, a falar sobre um tema da atualidade, económico, social ou cultural e cujas teses são então submetidas ao debate. Paralelamente ao trabalho do plenário, bem como das comissões e dos projetos, são organizados seminários, visitas a pontos de interesse geral, viagens e churrascos; obviamente, tem encontros dos quais participam as esposas.

O trabalho principal dos Jaycees da Câmara Júnior Brasil-Alemanha é concentrado em seis comissões. Trata-se da Comissão Industrial, da Comissão de Trânsito e Transporte, da Comissão de Pessoal e Bem Estar Social e da Comissão de Cultura e Educação. Para vencer a carga de trabalho, constituíram-se grupos de projeto no âmbito destas comissões.

O objetivo de cada comissão é que os Júniors se conheçam uns aos outros e tenham uma constante e fértil troca de idéias entre si. A maioria das comissões se reúne, no mínimo, mensalmente para fins de trabalho ou para

assistir a conferências e participar nas discussões. De vez em quando, dão um cunho mais social a tais encontros através de reuniões em clube ou restaurante, onde não falta um chope gelado e um pequeno jantar para facilitar a discussão.

Já existe em São Paulo mais um capítulo binacional, a Câmara Júnior Brasil-Japão, fundada no ano 1981. Os companheiros desse capítulo conseguiram montar, dentro de um ano, uma forte organização juniorística com bastante motivação e sucesso. No futuro próximo, pretende-se apoiar a instituição de uma Câmara Júnior Brasil – Estados Unidos em São Paulo e mais tarde, em conjunto com os companheiros das Câmaras Júnior binacionais, uma Câmara Júnior brasileira de São Paulo que deverá estar ligada às Federações de Indústria e Comércio de São Paulo ou à Associação Comercial.

### **3. As Comissões da Câmara Júnior Brasil-Alemanha**

O trabalho principal dos Jaycees da Câmara Júnior Brasil-Alemanha é concentrado nas seguintes seis comissões:

A **Comissão de Cultura e Educação** ocupa-se em resolver problemas atuais da área de cultura e formação intelectual no Brasil e da vida cultural em São Paulo. Ela, por exemplo, organiza conferências e visitas, a fim de facilitar o conhecimento de São Paulo e, ao mesmo tempo, trata da integração dos jovens executivos alemães na vida brasileira e esforça-se no sentido de estabelecer contato com as numerosas instituições de cultura de fala alemã que existem em São Paulo para, eventualmente, coordenar sua atividade. Além disso, organiza exposições, por exemplo, de pintura e pedras preciosas.

Outras tarefas são executadas pela **Comissão Industrial**. Esta comissão planeja um programa de conferências, voltado principalmente para a situação em São Paulo, do ponto de vista tecnológico, ou seja, sobre energia, suprimento de água, esgotos, ecologia, etc. Ainda, estão no programa conferências que abrangem visitas a grandes indústrias.

A Comissão Industrial, tal como as outras comissões, esforça-se no sentido de atacar assuntos de menor alcance, isto é, projetos suscetíveis de

conclusão em prazo relativamente curto e que representam apoio autêntico, para a Câmara de Indústria e Comércio. Assim, há no programa da Comissão Industrial brochuras que poderão ser de utilidade para empresas estrangeiras, operando ou pretendendo operar no Brasil, explicando, por exemplo, "A função do Despachante", algo totalmente desconhecido na Alemanha.

Alguns temas discutidos durante o preparo do trabalho de **Comissão de Pessoal e Bem Estar Social** são, por exemplo: "Incremento Binacional do Treinamento", "Incentivos Fiscais para Formação Profissional" e "Problemas de Liderança e Motivação".

A **Comissão do Comércio Exterior** trata, por exemplo, de problemas financeiros, financiamento de exportações, marca de origem "made in Brazil", técnicas e possibilidades do processo drawback e de muitos outros assuntos que diariamente complicam a nossa vida no comércio exterior, e que envolvem a CACEX, BEFIEX, CDI, etc.

Dois projetos muito importantes da **Comissão de Finanças** são, por exemplo, a elaboração de balanços, levando em conta a inflação brasileira, e o leasing no Brasil.

A **Comissão de Trânsito e Transporte** finalmente organiza, por exemplo, seminários para discutir temas como "Seguro de Transporte e Acordos de Fretes Marítimos" e temas de ordem geral, tais como, frete aéreo (nacional e internacional), transporte marítimo, frete de mercadoria.

É um grande volume de tarefas que a Câmara Júnior Brasil-Alemanha está cumprindo. Evidentemente, não será possível fazer tudo de uma vez, mas apenas de modo seletivo, considerando a carga profissional dos Júnios, os quais, aliás, também têm obrigações familiares.

No meio tempo, a maioria dos Júnios se conhece tão bem que, enfrentando problemas profissionais, os Jaycees se comunicam entre si, procurando um colega, do qual presumem que tenha capacidade para facilitar a solução do problema.

## **4. Recomendações das Câmaras Júnior da Alemanha**

Apoiar e incrementar as aptidões de cada um, estimular os grupos de jovens líderes, contribuir para o aperfeiçoamento do padrão de vida econômica, social e cultural de seus povos – eis as metas dos Jaycees Internacionais.

Com tais metas diante de si, os Jaycees na Alemanha têm as seguintes recomendações:

1. A liberdade de cada um somente é viável face à liberdade econômica. Por isso, os Júnios estão comprometidos com a preservação da liberdade econômica, apoiada sobre responsabilidade social.
2. As Câmaras Júnior aceitam tarefas ligadas às metas das Câmaras de Indústria e Comércio e das Federações e Sindicatos Industriais.
3. Para um país predominantemente orientado para o comércio exportador, a liberdade econômica somente pode ser garantida de modo duradouro, no âmbito de um esforço internacional, visando uma tal liberdade em bases internacionais. Portanto, a colaboração engajada nos grêmios dos Jaycees Internacionais torna-se imprescindível.
4. A fim de assegurar a liberdade econômica de cada um e expandi-la, as Câmaras Júnior da Alemanha esforçam-se em
  - defender um Estado democrático e contribuir para o desenvolvimento de tal Estado;
  - apoiar o equilíbrio de interesses em bases nacionais e internacionais;
  - fortalecer os princípios de uma economia de mercado, inspirada em considerações de ordem social, como sendo a base espiritual da liberdade econômica;
  - conservar a auto-determinação econômica e zelar pelo seu desenvolvimento;
  - exercer atividade empresarial, apoiada em responsabilidade social ;
  - transmitir ao público esclarecimentos sobre as funções, os riscos e os pontos de vista do empresário;



- prestar colaboração em Câmaras de Indústria e Comércio e em Federações e Sindicatos Industriais.

Essa base filosófica e prática de trabalho também é adotada pela Câmara Júnior Brasil-Alemanha de São Paulo.